Instituto Internacional de Neurociências Edmond e Lily Safra
Av. Alberto Santos Dumont, 1.560 – Zona Rural
CEP 59288-899 | Macaíba/RN
+55 (84) 99127-6085

www.institutosantosdumont.org.br

MD115 – REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DO IIN-ELS

INTRODUÇÃO

Este memorial tem o objetivo de descrever os sistemas, especificar os materiais e apresentar os critérios adotados para REDE ABASTECIMENTO DE ÁGUA da unidade Instituto Internacional de Neurociências Edmond e Lily Safra - IIN-ELS, situada à Av. Alberto Santos Dumont, nº 1560, Zona Rural, Macaíba/RN, CEP 59288-899., de modo a complementar suas instalações.

As empresas interessadas em participar do processo deverão, obrigatoriamente, visitar o local onde serão executados os serviços para a obtenção dos detalhes que devem ser considerados. Após a visita a proponente receberá o Atestado de Vistoria, emitido pelo setor de engenharia do ISD, que deverá ser encaminhado junto dos demais documentos requeridos na carta convite. O agendamento deverá ser solicitado através do e-mail compras@isd.org.br.

ESCOPO DE FORNECIMENTO

Serviço de execução de rede abastecimento de água com tubulações enterradas entre a adutora e os reservatórios serão em PVC PBA com junta elástica integrada e classe 15, as conexões necessárias serão em PVC PBA com junta elástica, nos diâmetros, distribuição e quantidades conforme projeto.

Instalação de tubos

Os tubos com junta elástica serão encaixados com o anel de borracha na virola da bolsa, com lubrificante Tigre ou similar na ponta do tubo e na parte visível do anel, se junta às peças forçando-se o encaixe até o fundo da bolsa.

Já os tubos soldáveis serão executados após serem lixados, limpos com solução preparadora e aplicação uniforme de adesivo colante nas pontas a serem soldadas.

Serviço de escavação

Instituto Internacional de Neurociências Edmond e Lily Safra
Av. Alberto Santos Dumont, 1.560 – Zona Rural
CEP 59288-899 | Macaíba/RN
+55 (84) 99127-6085

www.institutosantosdumont.org.br

A escavação compreende a remoção de qualquer material abaixo da superfície natural do terreno, até as linhas e cotas especificadas.

A escavação deverá ser feita de princípio mecanicamente e eventualmente poderá ser feita manualmente em função das particularidades, a critério da Executora, com anuência da Fiscalização.

Os trechos das valas com presença de rochas que não permitem a escavação por processo mecânico através de retroescavadeiras ou escavadeiras, ou manualmente, serão escavados utilizando-se ferramentas pneumáticas acionados por compressores e o desmonte de rochas será executado com auxílio de explosivos.

Limpeza da faixa

Antes de se iniciar a execução das escavações, se necessário, deverá ser feita raspagem das vegetações, restos de culturas, acertos dos terrenos de forma a permitir a execução da obra.

Nos locais não terraplanados e sendo necessário, a Executora procederá ao destocamento e limpeza para remoção de obstruções naturais, tais como arbustos, tocos, raízes, entulhos e matacões, porventura existentes nas áreas destinadas à implantação da obra.

Detecção de interferências

Antes de se iniciar a escavação das valas, a Executora deverá ter feito a pesquisa de interferências, para que não sejam danificados quaisquer tubos, caixas, edificações, cabos, postes ou outros elementos existentes que estejam na área atingida pela escavação ou próxima à mesma.

Se a escavação interferir com estruturas ou tubulações, a Executora executará o escoramento e a sustentação das mesmas. Em princípio, toda escavação deverá ser executada por processo mecânico, exceto nos seguintes casos, onde a escavação deverá ser manual:

• proximidade das interferências cadastradas ou detectadas;

• regularização do fundo da vala;

Instituto Internacional de Neurociências Edmond e Lily Safra
Av. Alberto Santos Dumont, 1.560 – Zona Rural
CEP 59288-899 | Macaíba/RN
+55 (84) 99127-6085

www.institutosantosdumont.org.br

• outros, a critério da Fiscalização.

A Executora deverá, caso existam, manter livres as grelhas, tampões e bocas de lobo das redes, junto às valas, não devendo estes componentes ser danificados ou entupidos.

Regularização e apiloamento do fundo da vala

Executado manualmente, de forma a não haver recalque futuros da canalização.

Reaterro de valas

O reaterro das valas deverá ser executado com solo selecionado, ou seja, isento de pedras, pedaços de madeira, lixo, matéria orgânica ou qualquer outro material estranho.

O material a ser utilizado no reaterro poderá ser o próprio solo proveniente das escavações ou solo importado existente próximo a obra, desde que seja isento de pedras, pedaços de madeira, lixos ou qualquer material estranho.

A execução do reaterro somente deverá ser iniciada após a colocação da tubulação dentro das valas e com autorização da Fiscalização. O não cumprimento dessa determinação acarretará na reabertura da vala para exame da tubulação.

O reaterro das valas deverá ser feito dividido em duas etapas:

Reaterro por processo manual com material de primeira categoria até 20 cm acima da geratriz externa superior dos tubos com apiloamento manual de forma a não danificar a canalização;

Complementação do reaterro até o enchimento completo da vala, em camadas de 20 em 20 cm, com o próprio solo proveniente das escavações ou existente próxima a obra, desde que seja livre de pedras, pedaços de madeiras, lixos, matéria orgânica, ou qualquer outro material estranho. O reaterro deverá ser procedido com compactação vigorosa por processo mecânico ou manual a cada camada.

Nos trechos pavimentados a complementação do reaterro até o enchimento completo da vala com fornecimento de terra deverá ser executada com solo de boa qualidade.

Especificações da vala

Instituto Internacional de Neurociências Edmond e Lily Safra
Av. Alberto Santos Dumont, 1.560 – Zona Rural
CEP 59288-899 | Macaíba/RN
+55 (84) 99127-6085

www.institutosantosdumont.org.br

A largura da vala deverá ser tão reduzida quanto possível, respeitando o limite mínimo de D + 0,30 m, onde D é o diâmetro do tubo à assentar, mínimo de 0,40 m.

A vala deverá ser escavada de forma a resultar numa secção retangular, sempre que possível, pelo menos na sua parte inferior.

NORMAS

Terão validade contratual para todos os fins de direito, as normas editadas pela ABNT e demais normas pertinentes, direta e indiretamente relacionadas, com os materiais e serviços objetos da contratação, bem como as recomendações normativas dos respectivos fabricantes

SEGURANÇA

Os funcionários e seus auxiliares, assim como os técnicos responsáveis pela coordenação dos trabalhos, deverão ser tecnicamente capacitados, providos de todos os EPIs necessários e seguir todas as normas de segurança aplicáveis e às boas práticas de execução.

ANEXOS

Anexo 1 – Rede Abastecimento - Impantação;
Anexo 2 – Rede Abastecimento - Especificações;
Anexo 3 – Rede Abasteccimento - Quantitativos